

Reformas na Barragem Algodões visam maior segurança da população

Vilanir Bezerra, professora, mora há 26 anos no Povoado Algodões I, a cerca de 20 km da cidade de Cocal, onde fica localizada a Barragem Algodões, construída a quase uma década. Ela conta que em todo esse tempo nunca tinha visto o reservatório tão cheio. “Nós ficamos preocupados com a possibilidade da força das águas romper a parede”, conta.



A preocupação de Vilanir, assim como dos outros moradores do povoado e região vizinha, começou a diminuir a partir desta quinta-feira (07), quando uma equipe de engenheiros da Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi), que já vinha analisando soluções, esteve no local com o objetivo de realizar intervenções em pontos de risco da estrutura do reservatório a fim de evitar um possível rompimento.



Para isso, já está sendo adotada uma série de medidas que visam a segurança da barragem: preenchimento das infiltrações, que estão localizadas entre o topo da barragem e o muro de concreto; perfurações em pontos precisos para drenar a água e colocação de uma espécie de filtro investido no fundo do sangradouro para impedir o escoamento de material natural para o muro do sangradouro.

Toda a mão de obra e material necessários estão sendo disponibilizados. O processo não é simples, mas vai solucionar o problema até que as chuvas cessem.

A Geo Projetos e Engenharia, empresa de consultoria do Rio de Janeiro, foi contratada para realizar a análise de uma nova estrutura para a Barragem Algodões. A empresa enviou um geotécnico com especialização em barragens e solos.

Segundo o técnico, este é um momento de reparos que deverão evitar o rompimento da parede. A partir do segundo semestre, iniciamos os trabalhos mais aprofundados.